



Caminhos da Bahia:



Infra-Estrutura e Logística



Com um vasto território que o situa em quinto em lugar em área dentre os demais estados do país, a Bahia possui como grande desafio a integração das suas regiões de forma a permitir o desenvolvimento econômico e social justo e harmônico.

A interligação dos 417 municípios do Estado entre si e com o resto do país através de rodovias em boas condições de uso é fundamental para que essas cidades possam escoar a sua produção, receber suprimentos e permitir a livre circulação dos seus cidadãos.

Os recursos necessários são vultuosos e dependentes em grande parte do Governo Federal, o que torna a ação do Estado menos eficaz do que seria recomendável para um estado com o grande desenvolvimento econômico que tem se observado nos últimos anos.

Em que pese a dependência dos investimentos federais, o Governo do Estado empreendeu vigorosos esforços o sentido de construir, recuperar e manter as suas rodovias. Foram investidos no período 2003-2006 recursos da ordem de R\$ 654,7 no setor de transporte, envolvendo intervenções nas rodovias estaduais, infra-estrutura em áreas de mineração, sinalização e policiamento de rodovias, dentre outras. Deste montante, R\$ 486 foram investidos na construção de 514,26 km de rodovias, restauração e recuperação de mais 3 mil quilômetros e conservação de cerca de mil quilômetros, dentre obras concluídas e em andamento.

Para viabilizar parte dos recursos necessários a realização das intervenções na malha rodoviária do Estado, foram encerradas em junho de 2006 as negociações para a contratação junto ao Ban-

co Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird, de financiamento para outro programa, o Premar, cuja aquiescência já foi dada pelo Governo da União, através do Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão / Comissão de Financiamentos Externos – Cofiex. Através do Premar serão aportados recursos da ordem de US\$ 186 milhões, sendo US\$ 86 milhões de contrapartida do Estado. Além desse contrato, está sendo negociada a prorrogação do contrato de financiamento do Programa de Integração dos Corredores Rodoviários do Estado da Bahia – PCR II, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

A área de transporte e logística teve no quadriênio uma atenção especial por parte do governo estadual, requerida pela infra-estrutura de transporte que é importante componente no desenvolvimento econômico sustentável. O planejamento estratégico para o setor foi viabilizado através do Programa Estadual de Logística de Transportes da Bahia – Peltbahia, com um horizonte de 20 a 25 anos, que reorganiza as cadeias logísticas que envolvem ferrovias, portos, aeroportos, rodovias e sistemas logísticos.

O sistema aeroportuário foi contemplado com estudos realizados no interior do Estado com vistas a localização e identificação do sítio para implantação do Novo Aeroporto Internacional para atender às regiões de Ilhéus, Itabuna e Itacaré. Esse aeroporto deverá substituir os já existentes em Ilhéus e Itabuna uma vez que estes não possuem área suficiente para ampliação. Foram elaborados ainda projetos para ampliação do Aeroporto Internacional de Salvador e de Porto Seguro, dentre outros.

No âmbito do setor hidroviário o destaque foi o Plano Piloto de Revitalização do Rio São Francisco, trecho Ibotirama-Juazeiro, elaborado em 2002, com o apoio da Agência Nacional de Águas – ANA e incorporado pelo Peltbahia. O objetivo do Governo do Estado é implantar o Sistema Multimodal de Transportes, convertendo a Hidrovia do Rio São Francisco num eixo de integração entre o Sudeste e o Nordeste do País.

Também importante para o progresso econômico e social de qualquer região, o setor energético recebeu do Governo da Bahia atenção especial. No período 2003-2006 foi investido pelo governo estadual o montante de R\$ 270 milhões, que acrescidos dos recursos provenientes de outras fontes, inclusive da União, totalizou um investimento global em energia da ordem R\$ 875 milhões.

Dentre ações concluídas e em andamento para o período de 2003 a 2006, no setor energético, foram realizadas 379 obras de energia elétrica em áreas urbanas, implantados 282 km de rede de distribuição, e cerca de 11 mil domicílios foram ligados à rede de energia elétrica.

Na área rural, no período de 2000 a 2004, foram atendidos 136 mil domicílios com o suprimento de energia através do programa Luz no Campo. No período 2004-2006, a parceria com o Governo Federal, através do programa Luz para Todos permitiu a ligação à rede elétrica de cerca de 144 mil domicílios, a realização de 6,4 mil obras, e a implantação de 26,6 km de rede de distribuição (obras concluídas e em andamento).

Dentre os sistemas de transmissão implantados ou em fase de implantação, podem ser destacados os

projetos Reta Atlântico e Iberoestar, no Litoral Norte, Carcinicultura de Canavieiras, Itaguarana/Mucugê, e as 3^a e 4^a etapas do Programa de Suprimento de Energia Elétrica da Região do Extremo Oeste do Estado. Foram realizados investimentos também em infra-estrutura energética em áreas de mineração, em pólos industriais e em áreas de irrigação, em atendimento ao programa de atração de investimentos.

Merece registro ainda o papel do gás natural na matriz energética do Estado e o esforço do governo estadual em garantir o suprimento desse combustível, cada dia mais utilizado em função do preço competitivo e da qualidade de combustão. O Balanço Energético do Estado da Bahia aponta o gás natural com responsável por 33% do consumo energético das indústrias baianas.

Através da Bahiagás foram investidos recursos na distribuição segregada do gás de Manati; no aumento da capacidade de distribuição de gás; na flexibilidade da rede; e na construção de ramais e estações.



Arquivo CACOB-DIREN-SEINFRA